

O design que transforma

Tatiana Achcar

*O canadense Bruce Mau está criando as escolas do futuro com base no redesenho de seus espaços. Em seu último livro, *The Third Teacher*, ele ensina como inovar em ambientes de aprendizagem. Isso pode ser muito útil para você e sua empresa*



ALÉM DA ESCOLA

*O design Bruce Mau (acima) e seu livro, *The Third Teacher*, em que lista 79 ideias para tornar o aprendizado uma experiência inspiradora, tanto nas escolas como nas empresas que buscam a inovação*

A expressão design o remete a móveis ultramodernos, arquitetura sofisticada ou a objetos de grife? Então apague essa ideia, porque ela está ultrapassada. O design transcendeu a materialidade e sua nova onda é projetar experiências a serviço de um mundo mais criativo, inovador e sustentável. Com isso, a premissa “comprar para ser feliz” está com os dias contados. Um estudo realizado pelo departamento de psicologia da Universidade Colúmbia

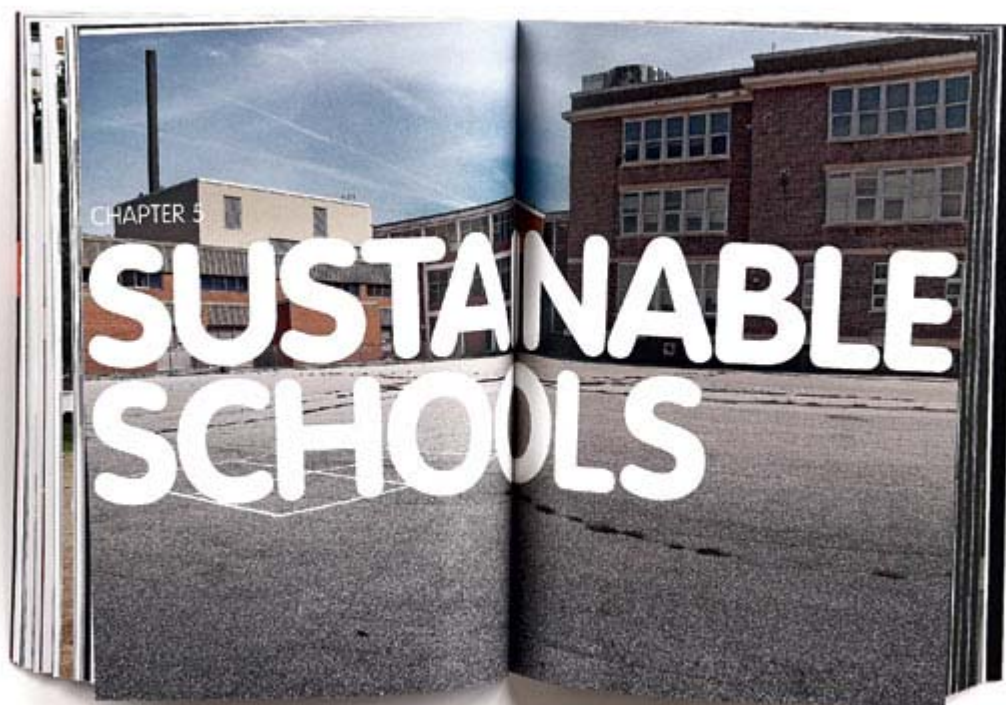
Britânica concluiu que o gasto com experiências – shows, curso de francês, degustação de vinhos ou um quarto de hotel em Bora Bora – produz uma satisfação mais duradoura do que comprar objetos. Isso indica que as pessoas hoje estão mais interessadas em criar aprendizados e lembranças que vão levar para a vida toda.

Grandes nomes do design contemporâneo já despertaram para essa nova ordem, e à frente das mudanças está Bruce Mau, um designer canadense que mora atualmente em Chicago, onde é professor da Escola do Instituto de Arte. Depois de renovar marcas e produtos de clientes como Coca-Cola, McDonald's, MTV, Herman Miller e Universidade do Arizona, Mau está criando as escolas do futuro, baseado em um novíssimo conceito que usa o design como metodologia para projetar experiências que tragam mais perenidade à satisfação. "Ao desenhar um espaço, projetamos a maneira como as pessoas estão sendo induzidas a se comportar naquele lugar. O mundo de hoje pede autonomia e criatividade, então precisamos desenhar esse resultado", disse Mau a Época NEGÓCIOS.

Em seu mais recente trabalho, o livro *The Third Teacher* ("O terceiro professor"), Bruce Mau apresenta 79 maneiras de transformar o ensino e a aprendizagem em uma experiência próspera e de ponta. O terceiro professor a que o título se refere é o ambiente, que deve promover a integração, facilitar o acesso ao conteúdo e ajudar a estabelecer conexões com o mundo externo. O modelo atual de aprendizagem presente nas escolas está distante desse cenário. Ele remete às fábricas do século 19, onde o funcionário mais experiente detinha todo o conhecimento. Por esse modelo, o aluno não sabe nada e o professor deve dizer o que e como ele vai aprender.

Para Bruce Mau, dar ferramentas para as pessoas explorarem novos modelos de aprendizagem é um desafio do novo design, com o poder de projetar as histórias que queremos compartilhar. "O que é um filme? É um projeto de US\$ 300 milhões elaborado na esperança de oferecer uma determinada experiência em uma hora e meia", diz Mau. "Sabemos como projetar esse tipo de experiência, mas acho que falhamos em criar, com a mesma energia e imaginação, as nossas escolas." Bruce Mau diz que esses estabelecimentos estão contando uma história não planejada, um tipo de história antiquada, que diz às crianças, nas entrelinhas: não estamos ligando muito para vocês, não se posicionem, não avancem a linha, não cometam erros. "Essa não é uma vivência inspiradora. Quero contar outra história às minhas filhas", afirma Mau.

Lançado em abril e ainda sem tradução para o português, *The Third Teacher* é resultado de uma parceria do estúdio Bruce Mau Design com o escritório de arquitetura OWP/P e com a empresa VS Furniture, especializados em criar projetos e móveis para escolas. Destinadas às instituições de ensino, as 79 ideias contidas no livro podem ser usadas em qualquer ambiente de aprendizagem. Nos corporativos, por exemplo, que precisam transformar constantemente a base de conhecimento, o estudo pode ser bastante inspirador. "As empresas passaram a operar negócios educativos", diz Mau. Assim como os educadores dos novos tempos, as companhias estão sedentas pelo novo, por métodos inovadores de atuação, para não repetir as gerações passadas. As 79 luzes acesas por Bruce Mau mostram que as pessoas podem ser, sim, criativas e descobridoras, quando estimuladas a isso.



Uma seleção das ideias de Bruce Mau que podem ser adaptadas às empresas

Todo mundo pode ser um designer

Olhe para muitas fontes de inspiração quando for projetar qualquer coisa

Não cause danos

Adote essa ideia como um juramento. Ela é fundamental para promover qualquer tipo de ambiente saudável e criativo

Deixe o sol entrar

E o céu cinza também. Aumentar a luminosidade natural melhora a produtividade

Faça o novo

Encare o espaço de aprendizagem com os olhos do século 21. Tente responder se ele funciona nos dias de hoje ou se é apenas um retrato do passado

Multiplique a inteligência

Ofereça tempo e espaço para as pessoas escolherem o que querem fazer. Suas escolhas vão iluminar sua autonomia

Livre escolha

A vida é cheia de escolhas. Prepare as pessoas para que tenham voz na empresa ao optem por outros caminhos

Coloque diversão nas coisas

Injete bom humor e alegria nos ambientes e crie uma atmosfera acolhedora e receptiva

Faça com que todos se orgulhem de sua origem

A rica tradição cultural dos colaboradores oferece oportunidades. Abraçá-las é um sinal de respeito

Construa redes neurais

Estimule o desenvolvimento cognitivo, oferecendo situações que testem novas habilidades das pessoas

Crie a paz com inquietação

Projete espaços propícios à criação e estimule as mudanças

Fonte: Época Negócios, set. 2010. Disponível em:
<<http://epocanegocios.globo.com>>. Acesso em: 27 set. 2010.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais